

CYBERBULLYING, CANCELAMENTO E NOVAS FORMAS DE EXCLUSÃO ONLINE

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Handressa Andrade De Carvalho
Kenzo Nagata
Alessandra Spigolon De Andrade
Renata Do Carmo Andrade Soares
Yasmim Dos Santos Sousa
Raiana Fátima Da Costa Rodrigues Chaves
Larissa Soares De Oliveira
Blandha Gabriella Diniz Silva
Antonia Alexsandra Lima Oliveira Leão
Fabiana Oliveira Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A era digital transformou as relações sociais, influenciando a comunicação, a construção da identidade e provocando novos conflitos, como o cyberbullying, o cancelamento e a exclusão online. Esses fenômenos atualizam antigas formas de agressão, agora ampliadas pelo alcance e anonimato das plataformas digitais. O cyberbullying causa sérios impactos emocionais, como ansiedade e depressão. O cancelamento, apesar de poder refletir responsabilização social, muitas vezes leva à difamação e exclusão. Já a exclusão online reforça desigualdades e silencia vozes divergentes. Este artigo busca, por meio de revisão bibliográfica, analisar os efeitos dessas práticas na saúde mental e nas relações sociais, compreendendo que a identidade é construída na interação com o outro. Refletir sobre esses fenômenos é essencial para pensar estratégias de prevenção e promoção de ambientes digitais mais saudáveis, éticos e inclusivos.

Objetivo

O objetivo é analisar os efeitos
psicológicos e sociais do cyberbullying, do cancelamento e da exclusão online, em
um esforço para identificar a necessidade de ambientes digitais mais saudáveis e
inclusivo.

Material e Métodos

A metodologia da presente pesquisa baseou-se em uma revisão bibliográfica



aprofundada, com o objetivo de compreender os impactos psicológicos e sociais do cyberbullying. Inicialmente, definiu-se o tema e os objetivos da investigação, centrando a atenção na análise dos efeitos dessas práticas na saúde mental e nas relações sociais, particularmente no contexto da era digital.

Para a coleta de dados, foram selecionadas diversas fontes relevantes, incluindo artigos acadêmicos e estudos de caso disponíveis em plataformas reconhecidas como Google Scholar, Scielo, e PubMed. O período de busca abrangeu publicações dos últimos dez anos, de 2013 a 2023, priorizando obras que analisassem tanto os aspectos teóricos quanto as experiências de indivíduos afetados por essas formas de agressão e marginalização. Em relação aos critérios de seleção, apenas foram incluídos documentos provenientes de revistas acadêmicas revisadas por pares, que abordassem de maneira pertinente os fenômenos em estudo. Dessa forma, publicações que não atendiam a esses critérios foram excluídas, garantindo assim a qualidade e a atualidade dos dados analisados.

Após a seleção das fontes, a análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, focando nos principais achados acerca dos impactos do cyberbullying. Durante esta etapa, foram identificados padrões e temas recorrentes nas experiências relatadas, além de diferenças nas manifestações e consequências dessas práticas. A interpretação dos resultados foi contextualizada à luz da literatura existente, permitindo uma discussão abrangente sobre a relação entre essas formas de agressão e as dinâmicas sociais contemporâneas. Essa abordagem metodológica proporcionou uma visão holística dos impactos do cyberbullying e suas implicações.

Resultados e Discussão

Um padrão recorrente nos resultados dos artigos é a amplificação dos efeitos quando o cyberbullying ocorre em combinação com outras formas de bullying offline. A interação entre estas formas de bullying pode agravar os impactos psicológicos, criando um ciclo de agressão que retrai ainda mais as vítimas para um estado de impotência e trauma (Ferreira & Almeida, 2020). Tal dinâmica sugere a importância de intervenções que considerem tanto as dimensões online quanto offline da vida social dos adolescentes.

Ainda sobre a perspectiva psicológica, é notável que algumas vítimas desenvolvem mecanismos de coping (enfrentamento) prejudiciais, como é o caso do isolamento intencional ou a desativação de perfis sociais, em um esforço para evitar interações potencialmente agressivas. Embora essas estratégias possam oferecer um alívio temporário, muitas vezes resultam em uma limitação das oportunidades de conexão social saudável e desenvolvimento de habilidades sociais essenciais.

Por outro lado, algumas análises na literatura destacam fatores de resiliência que podem mitigar os efeitos negativos do cyberbullying. Apoio social forte, tanto de amigos quanto de familiares, tem se mostrado efetivo em proporcionar às vítimas um senso de pertencimento e validação emocional, amortecendo, assim, o impacto psicológico das agressões sofridas (Menezes & Cardoso, 2021). A resiliência



desenvolvida através de redes de apoio e intervenções psicopedagógicas é um tema comumente explorado como uma potencial solução para esse delicado problema. Em suma, as perspectivas psicológicas do cyberbullying ressalta não apenas a gravidade dos efeitos causados, mas também a complexidade das experiências vividas por aqueles que enfrentam essas agressões.

Conclusão

O artigo analisa os efeitos do cyberbullying, do cancelamento e da exclusão online nas pessoas atualmente. O cyberbullying é uma forma de agressão que acontece na internet, onde indivíduos atacam repetidamente suas vítimas, causando sérios problemas emocionais. Essas agressões podem levar a altos níveis de ansiedade e depressão. Um dos grandes problemas do cyberbullying é que as ofensas podem permanecer na internet para sempre, permitindo que outras pessoas vejam e compartilhem essas mensagens, o que torna a situação ainda mais dolorosa para quem sofre esse tipo de ataque.

Além do cyberbullying, o cancelamento é uma prática que se tornou comum nas redes sociais. Nela, grupos de pessoas se mobilizam para punir alguém que expressou uma opinião ou comportamento considerado inadequado. Embora essa ação possa parecer uma forma de justiça, muitas vezes resulta em um ambiente de hostilidade onde as pessoas sentem que não podem expressar suas opiniões sem medo de serem atacadas.

Referências

ALMEIDA, M. C.; SOUZA, J. R. Justiças e injustiças no ambiente digital: o fenômeno do cancelamento. Revista Brasileira de Estudos Interdisciplinares, v. 15, n. 2, p. 342-359, 2020.

AMADO J, MATOS A, PESSOA T, JAGER T. Cyberbullying: um desafio à investigação e à formação. Interacções. (2009); 3:301-326. Disponível em: file:///C:/Users/Karol%20Figueiredo/Downloads/409-Texto%20do%20Trabalho-1094-1-10-20120406%20(1).pdf. Acesso em 22 abr. 2025.

CAMPBELL, MARILYN A. Cyber bullying: An old problem in a new guise?. Journal of Psychologists and Counsellors in Schools, v. 15, n. 1, p. 68-76, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/27464290_Cyber_Bullying_An_Old_Problem_in_a_New_Guise. Acesso em 22 abr. 2025.

CARDOSO, L. A. Impacto social e cultural do cancelamento: narrativa e performance nas redes sociais. Revista Brasileira de Cultura e Sociedade, v. 13, n. 3, p. 44-60, 2021.